



Piccole Suore Missionarie della Carità
(Opera Don Orione)
Casa generale
Via Monte Acero, 5 – 00141 Roma
www.suoredonorione.org

Notícias da Casa Madre e do mundo n. 15 (último comunicado)

Caríssimas Co-irmãs!

Estamos já no final do mês de Junho, dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, no qual o invocámos com amor e fé, para que infunda em nós os seus mesmos sentimentos e para que Ele, que é "*manso e humilde*", traz à humanidade sofredora, neste tempo de pandemia, alívio, esperança e saúde.

Celebrámos também em comunhão espiritual, no dia 29 de Junho, os 105 anos da fundação de nossa Congregação, e todos puderam ver, através da mensagem em vídeo que lhes enviei diretamente da Casa Madre, as nossas Irmãs pelas quais rezámos tanto, o Santuário, coração da Família Orionina, a Casa das 400 liras, berço das PIMC, lugar significativo para todas, onde as palavras do Sagrado Coração a Dom Orione são ainda hoje efetivas: "daqui partirá a minha misericórdia e a minha glória!"... Daqui partimos hoje de novo com fé, com grande esperança e com caridade ardente até os confins do mundo.



Após as longas semanas do *lockdown*, assim que as fronteiras entre as Regiões se abriram na Itália, fui à Tortona, acompanhada da Conselheira Geral Ir. M. Rosa, para finalmente encontrar "pessoalmente" as nossas irmãs que viveram na pele os efeitos dramáticos da pandemia ...

Experimentámos emoções mistas: a alegria de nos vermos novamente e a dor do vazio das irmãs que nos deixaram ... a gratidão por ter superado os dias de escuridão e doença e o desconforto pelas coisas que não serão mais como eram ... a comoção de poder-nos ver novamente e o desconforto de não poder abraçar-nos estando agora pertos ...

Porém tudo, tudo se resume num OBRIGADO à Divina Providência que, precisamente pelo caminho do sofrimento e da morte, nos fez sentir mais irmãs, mais solidárias entre nós e com a humanidade inteira, mais amantes de Deus e dos outros.



Acompanhadas pela Ir. M. Eliodora Vetturini e a Ir. Teresa Vila, fomos rezar no túmulo das Irmãs que foram para o céu durante este período difícil ... foi um momento muito forte de oração, silêncio, meditação, agradecimento pelo que estas onze Irmãs foram para a vida e a missão da Congregação. Diante de seus túmulos, rezei também em nome de todas vocês que acompanharam os casos do covid-19 na Itália, com muita oração, com muito amor e sensibilidade ...



Visitámos a comunidade do Pequeno Cotolengo de Tortona e partilhámos um momento de fraternidade; por fim, nos despedimos, ainda que brevemente, da Comunidade das Irmãs Sacramentinas de Villa Charitas, Tortona.



Havia muita gente que, sabendo que estávamos em Tortona, queria nos encontrar, nos cumprimentar... mas gostaria de mencionar a visita que nos fez o Prefeito de Tortona, Sr. Federico Chiodi, e seu Vice-prefeito, Sr. Fabio Morreale. Para eles e para toda a administração municipal, nunca haverá palavras para agradecer: cuidado, carinho, ajuda nos momentos mais difíceis, a delicadeza para com as Irmãs hospitalizadas e a atenção oferecida à todas, a constante comunicação comigo, tentando nos ajudar a resolver as situações e os imprevistos que nos apresentava todos os dias ... especialmente o Sr. Fabio Morreale, que pessoalmente cuidava da nossa Casa Madre, quase como um "pai" e um "irmão".



Os três dias que estivemos em Tortona, participamos da Santa Missa no Santuário Nossa Senhora da Guarda e oferecemos tudo e todas à Nossa Senhora, lembrando e pedindo por cada PIMC, pelas pessoas que vocês assistem, pelas suas famílias, amigos, benfeitores ... perto do corpo de nosso querido pai São Luís Orione.

Posso dizer que todas vocês estavam conosco, todas rezaram conosco no Santuário, todas visitaram e cumprimentaram as nossas Irmãs.



Eu senti forte o senso de unidade, de família e de comunhão. Antes, o mundo inteiro olhava e rezava por Tortona ... agora, de Tortona, as orações e o carinho por todo o mundo, por todas vocês, que se encontrem em um momento delicado com a emergência da pandemia, com muitos riscos, perigos, incertezas e também esperanças. Uma troca de carinho e oração que nos torna mais *"um só corpo em Jesus"*.

Deo gratias!

Queridas irmãs, agora precisamos continuar unidas na oração insistente e solidária pelas realidades da África, Ásia e América Latina que estão passando pelo pico da emergência.

Confio em particular o nosso Hospital São Luís Orione em Anyamã, Costa do Marfim e as nossas crianças do Cotelengo de Anyamã. Atualmente, existem muitos casos nessas populações. Os nossos pequenos estão em grande risco! Pedimos que o Senhor os proteja e livre a todos desse terrível flagelo, ao qual se somam as enchentes que deixaram tantas pessoas desabrigadas e algumas vítimas.

As nossas irmãs procuram ajudar, como verdadeiras orionitas, oferecendo roupas, alimentos e remédios ... Confiemos todos à Maria, N. S. da Esperança, para que esses sofrimentos sejam superados em breve.



Distribuição de roupas e alimentos às vítimas das inundações, em Anyamã.



As nossas crianças do Cotelengo de Anyamã (Casa de acolhimento “Madre M. Elisa”)

No Brasil, como vocês sabem, a situação é terrível e não se sabe como vai continuar. Entre as nossas irmãs, não há casos de coronavírus no momento, mas sim, algumas sofreram a morte de seus entes queridos... gostaria de lembrar e fazer sentir o meu afeto, oração e proximidade à Ir. M. Aparecida pela morte inesperada de seu irmão, à Ir. M. Henriqueta pela partida de sua querida tia, a Ir. M. Raimunda e Ir. M. Gilse pela partida de alguns queridos membros da família.... Mas também por tantos outros pelos quais rezamos e, graças a Deus, venceram a doença.

Unamo-nos também em oração pelas comunidades e realidades onde se encontram os nossos Co-irmãos FDP, também eles afetados fortemente por esta pandemia, pedindo ao Senhor a sua proteção e o sustento na fé.

Na comunidade das Irmãs de Madagascar, no Cotelengo de Gênova-Paverano, a querida irmã M. Jocelyne, que está em completo isolamento há mais de 80 dias, ainda é positiva; rezemos por ela.

Irmãs, comecemos agora o mês de Julho, mas queremos fazê-lo com um espírito aberto, com confiança e responsabilidade. É muito importante, como o Papa Francisco disse há pouco: "não cantem vitória"! não entrem em pânico, porém nada de ânimo leve ... o vírus continua presente, mesmo na Europa, mesmo que estejamos em um momento de mais calma, mas nos Países que agora estão em plena emergência, repito: não tenham medo, mas sejam prudentes, não desafiem o vírus com o "*para mim ... para nós ... nada vai acontecer ...*". procurem apoiar-se mutuamente nos lugares onde o *lockdown* ainda existe, ajudem o máximo possível as pessoas sozinhas ou necessitadas, procurem formas de proximidade através dos meios à disposição: este também é um apostolado hoje!

Abraço à todas com grande afeto, com saudades e desejo de nos encontrarmos em breve e podermos abraçar-nos pessoalmente, e no entanto estamos sempre no abraço espiritual de cada Eucaristia e nos afetos do coração.

Nossa Senhora e o nosso Don Orione as abençoa!

Sr M. Mabel Spagnuolo
Superiora geral

Roma, Casa geral, 1º Julho 2020.